



ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DO PORTO

Plano de Atividades e Orçamento

*** 2018 ***

APRESENTAÇÃO

No cumprimento do preceituado no art.º 29º (Competências) dos estatutos, orientada pelos seus princípios da dedicação, transparência e rigor, que têm pautado a sua atuação, a direção da Associação de Patinagem do Porto apresenta o plano de atividades e orçamento para o ano de 2018.

No que concerne à *atividade* cumpre-nos estabelecer um vasto plano de intenso dinamismo que propiciará aos praticantes as mais diversificadas formas de competição já que, para além dos calendários estritamente associativos, privilegiaremos, sempre que seja possível e adequado, a cooperação interassociativa através da presença das seleções da APP.

Adotaremos medidas que visem desenvolver e fortalecer a prática do hóquei feminino, como seja a constituição de grupos de atletas elegíveis para integrar as seleções distritais, baseado num intenso trabalho de prospeção e visionamento posto em prática pelo gabinete técnico. Nesta fase será primordial o envolvimento dos clubes criando, eles próprios, equipas constituídas apenas por patinadoras, com vista a participar nas provas elencadas pela Associação.

Ao longo deste documento deparar-se-lhes-á, com a minúcia possível, a atividade projetada tanto no hóquei em patins como na patinagem artística.

Reportando-nos ao orçamento e atentas as circunstâncias, tentamos expressar a vontade de fazer enquadrar a generalidade das receitas na perspetiva de ser possível, sem preocupações subjacentes, cumprir os compromissos desportivos e de funcionamento.

Continuaremos a pugnar por uma gestão transparente e equilibrada, na salvaguarda dos interesses da Associação que, em última análise, são os interesses dos Clubes e, concomitantemente, dos atletas, para quem faz sentido a sua agregação clubística, e duma forma mais lata e, simultaneamente, mais convergente, a sua adjunção associativa, pois será através da sua Associação que muitos terão as portas abertas para desempenhos superiores, tanto nas nossas seleções, como, posteriormente, nas seleções nacionais.

O presente orçamento foi elaborado em conformidade o sistema de normalização contabilística (SNC) para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

Como *plano de atividades e orçamento* que é, este documento também tratará de *despesas e receitas*, de *deve e haver* e, concomitantemente, das *dificuldades e facilidades* inerentes a qualquer atividade e o que se nos oferece opinar neste momento, sobre esta temática, é que o que é realmente importante é acreditar que teremos capacidade para dar a volta por cima, seremos pró-ativos na busca de soluções que não quebrem o ânimo de quem está disposto a vencer. **E juntos venceremos...** seguramente.

O presente orçamento foi elaborado em conformidade o sistema de normalização contabilística (SNC) para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

A direção

HÓQUEI EM PATINS

A gestão equilibrada do fenómeno desportivo só é possível se direccionada para metas e objetivos concretos e mensuráveis, onde também a competição assume um papel importante na promoção do desporto, e onde o movimento associativo em parceria e com o apoio do Estado possa criar as condições organizativas para o desenvolvimento das diversas competições.

No que concerne ao hóquei em patins, para associações da dimensão da do Porto o espaço temporal concedido à realização dos campeonatos distritais de jovens é demasiado curto, não permitindo a elaboração de calendários suficientemente competitivos. Mesmo assim continuaremos a apostar no dinamismo e desenvolvimento do hóquei em patins, quer na variante masculina quer feminina.

A atividade relacionada com o hóquei em patins será a que consta do quadro seguinte:

| MASCULINO | FEMININO |
|---|--------------------------------|
| Campeonatos distritais | Campeonatos distritais |
| Sub-13 / Sub-15 / Sub-17 / Sub-20 / Seniores | Sub-20 / Seniores |
| Taças – Taça APP: “César Fidalgo” | Torneio de abertura |
| Seniores | Sub-20 / Seniores |
| Torneios de Encerramento | Torneio de encerramento |
| Sub-13 / Sub-15 / Sub-17 / Sub-20 | Sub-20 / Seniores |
| Torneios de Complementares | |
| Sub-13 / Sub-15 / Sub-27 | |
| Torneios – Seleções de Sub-15 | |
| Torneio de Natal - AP Aveiro | |
| Torneio dos Reis “Celestino Brito” - AP Porto | |
| Torneio de Carnaval - AP Minho | |
| Torneio Luso-galaico - FG Patinaxe | |
| Pré-competição | |
| Benjamins / Escolares | |

SELEÇÕES

HÓQUEI EM PATINS

SELEÇÃO DE SUB-15 – Masculino

Como vem sendo hábito, será assegurada a participação da seleção de hóquei em patins do escalão de sub-15 nos torneios regionais promovidos pela AP Porto, AP Minho e AP Aveiro e pela Federación Galega de Patinaxe, em datas a anunciar pelos respetivos organizadores. Estas ações obedecerão ao seguinte enquadramento temporal:

| Ação | Período |
|------------------------------------|-----------------------------|
| Torneio da APA | 16 e 17 dez 2017 (previsão) |
| Tempo de treino | 64 horas |
| Torneio dos Reis “Celestino Brito” | 06 e 07 jan 2018 |
| Tempo de treino | 64 horas |
| Torneio do Carnaval - APM | 10 e 11 fev 2018 (previsão) |
| Tempo de treino | 48 horas |
| Inter-regiões | 22 a 25 mar 2018 |
| Tempo de treino | 48 horas |
| Torneio Luso-galaico | 19 e 20 mai 2018 (previsão) |
| Tempo de treino | 48 horas |

Enquadramento humano:

| Elementos | Cargo |
|----------------------|---------------------|
| Prof. João Camões | Selecionador |
| Prof. Hélder Antunes | Treinador / Adjunto |
| Mário Diogo | Chefe da Comitiva |
| Hugo Lemos | Diretor |
| António Nogueira | Diretor |

SELEÇÃO DE JUNIORES – Feminino

Verificando-se a tendência atual é espectável a possibilidade de participarmos em alguns torneios, se formos convidados para tal, designadamente o Torneio de Verão da AP Aveiro.

| Ação | Período |
|------------------|-----------------------------|
| Torneio de Verão | 07 e 08 jul 2018 (previsão) |
| Tempo de treino | 32 horas |

PATINAGEM ARTÍSTICA

A patinagem artística frui das mesmas condições, isto é: o seu *plano de atividades* também é condicionado pelo calendário nacional, o que nesta modalidade não acarreta grandes transtornos, uma vez que nos parece adequada, em espaço e tempo, a forma de apuramento que levam os atletas aos campeonatos nacionais.

A cristalização das provas pode sofrer ajustamentos temporais devido à calendarização internacional, mas é certo que a atividade desportiva será a que deriva da aplicação do respetivo regulamento, como se depreende do quadro a seguinte:

| |
|---|
| Campeonatos distritais |
| Benjamins |
| Infantis |
| Iniciados |
| Cadetes |
| Juvenis |
| Juniores |
| Seniores |
| Testes de iniciação e por disciplina |
| Torneio Fernando Andrade |
| Benjamins |
| Infantis |
| Iniciados |
| Cadetes |
| Juvenis |
| Juniores |
| Seniores |
| Torneio do futuro |
| Iniciação A – com 6 anos de idade no ano da prova |
| Iniciação B – com 7 anos de idade no ano da prova |
| Benjamins A – com 8 anos de idade no ano da prova |
| Benjamins B – com 9 anos de idade no ano da prova |
| Infantis A – com 10 anos de idade no ano da prova |
| Infantis B – com 11 anos de idade no ano da prova |
| Torneio de Esperanças |
| Benjamins A – 8 anos de idade |
| Benjamins B – 9 anos de idade |
| Infantis A – 10 anos de idade |
| Infantis B – 11 anos de idade |
| Iniciados A – 12 anos de idade |
| Iniciados B – 13 anos de idade |

| |
|--------------------------------|
| Torneio de Encerramento |
| Vertente competitiva |
| Cadetes |
| Juvenis |
| Juniores |
| Seniores |
| Vertente promocional |
| Iniciados |
| Cadetes |
| Juvenis |
| Juniores |
| Seniores |
| Veteranos |
| Gala |

OBJETIVOS

A prática da patinagem – hóquei em patins e patinagem artística - tem de ser assumida como vital para o desenvolvimento desportivo nacional e para o desenvolvimento de um projeto educativo que se insere na luta pela integração do jovem desportista numa sociedade que defende os ideais do desportivismo, do respeito e do *fair-play* retirando-o dos ambientes escusos, potenciando:

1. O aumento de praticantes através do desenvolvimento e promoção de atividades desportivas recreativas e promotoras da atividade física;
2. A formação contínua do praticante desportivo;
3. A formação técnica quadros especializados;
4. A formação qualificada de agentes desportivos; dirigentes e técnicos;
5. O enraizamento de uma cultura desportiva assente nos valores educativos e formativos do desporto

POLÍTICA DESPORTIVA

A política de aumento do número de praticantes, através do investimento em práticas desportivas generalizadas e regulares, não impede, nem deve impedir, que seja criada uma ligação com a organização de competições desportivas; antes, devem-se complementar, criando bases para o desenvolvimento de quadros competitivos estáveis e bem organizados.

É necessário, cada vez mais, direccionar os jovens para a prática desportiva. Mente sã em corpo sã é a máxima e se a direcção a seguir for a de qualquer ramo da patinagem tanto melhor. Queremos manter o movimento ascensional de praticantes registados em 2017 e temos boas razões para acreditar que essa meta é atingível.

CONSELHO DE ARBITRAGEM

INTRODUÇÃO

Após uma época onde as ações de formação foram uma prioridade, todas as semanas era utilizado o auditório da ESCOLA FONTES PEREIRA DE MELO – PORTO, contribuindo assim para melhor desempenho dos nossos árbitros, juízes e calculadores, pretendemos que esta filosofia seja uma constante durante a época 2017/2018, por acharmos que é a melhor forma de continuar a desenvolver e aperfeiçoar os conhecimentos técnicos, posturas e inculcar o espírito de grupo nos nossos elementos, para que no amanhã sejamos os primeiros no *ranking* nacional. Estes são os aspetos que contribuem para que a arbitragem saia dignificada, bem como a instituição a que pertencemos.

PATINAGEM ARTÍSTICA

Será privilegiada a formação contínua dos juízes e calculadores de modo a assegurar um desempenho consubstanciado no conhecimento e na isenção, porque é nosso entendimento que estes são os fatores que fazem a diferença.

Queremos juízes e calculadores devidamente habilitados, constituindo-se como plataforma de reforço do quadro nacional.

HÓQUEI EM PATINS

Avaliação contínua para todos os árbitros, tanto distritais como nacionais.

Iremos continuar a acompanhar os nossos árbitros nas diversas competições em que estejam nomeados porque julgamos fundamental a nossa presença, para avaliação do desempenho e corrigir situações anómalas, se existirem.

OBJETIVOS

Com o propósito acima mencionado, pretendemos que o desempenho dos nossos elementos se pautem pelo rigoroso cumprimento das regras e regulamentos, contribuindo, assim, para que a verdade e transparência desportiva nunca seja posta em causa, ajudando a elevar a modalidade a patamares de excelência.

ORÇAMENTO

Ciente das dificuldades existentes, apresentamos o seguinte orçamento:

| | 2018 | 2017 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Delegacias | 1.500,00 € | 1.500,00 € |
| Despesas Bancárias | 150,00 € | 150,00 € |
| Despesas de Representação | 1.500,00 € | 1.500,00 € |
| Formação | 850,00 € | 600,00 € |
| Total | 4.000,00 € | 3.750,00 € |

O Conselho de Arbitragem

ORÇAMENTO

Este orçamento foi elaborado em conformidade com o *sistema de normalização contabilística* (SNC) para as *entidades do setor não lucrativo* (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

O orçamento faz-se de números e é, em última análise, uma previsão de despesas e receitas e um processo de intenções integradas num plano de atividades que se pretende arrojado e inovador, mas que a conjuntura atual e os espartilhos impostos pelos regulamentos condicionam. Estamos cientes de que, provavelmente, se farão algumas omeletas com ovos de codorniz o que desde já indicia uma certeza: ninguém baixará os braços.

Não podemos deixar de lembrar que, o orçamento que agora apresentamos à apreciação dos representantes dos Clubes, é, tão só, um mero exercício de antevisão de gastos e receitas que podem variar de acordo com a conjuntura em que vai evoluir.

Duma coisa temos a certeza: tentamos privilegiar o esforço desportivo, a prática da modalidade em toda a sua extensão, sem, mais uma vez, na continuação do que tinha sido adotado pela direção precedente, necessidade de recorrer a qualquer tipo de aumento.

A direção

| Designação dos gastos | | | 2018 | | 2017 | |
|-----------------------|----|-----------------------------------|----------|------------|--------|------------|
| I | 43 | Ativos fixos tangíveis | | | | |
| | | Equipamento administrativo | 1.500,00 | | 750,00 | |
| | | Outro ativo fixo tangível | 1.500,00 | 3.000,00 | 750,00 | 1.500,00 |
| II | 44 | Ativos intangíveis | | | | |
| | | Software | | 625,00 | | 1.125,00 |
| III | 62 | Fornecimentos e serviços externos | | 75.550,00 | | 72.900,00 |
| IV | 68 | Outros gastos e perdas | | 62.250,00 | | 64.250,00 |
| V | 69 | Outros custos perdas financeiras | | 0,00 | | 0,00 |
| | | | | 141.425,00 | | 139.775,00 |

| Designação dos gastos | | | 2018 | | 2017 | |
|-----------------------|--------|---|-----------|------------------|-----------|------------------|
| III | 62 | Fornecimentos e serviços externos | | | | |
| | 622 | Trabalhos especializados | | | | |
| | 6224 | Honorários | | | | |
| | 622401 | Administrativos | 24.600,00 | | 24.000,00 | |
| | 622403 | Árbitros | 13.300,00 | | 13.000,00 | |
| | 622404 | Juízes e cronometristas | 14.500,00 | | 14.200,00 | |
| | 622409 | Outras atividades | 2.000,00 | 54.400,00 | 1.000,00 | 52.200,00 |
| | 6227 | Serviços Bancários | | | | |
| | 622701 | Montepio | | 150,00 | | 150,00 |
| | 623 | Materiais | | | | |
| | 6232 | Livros e documentação técnica | 0,00 | | 0,00 | |
| | 6233 | Material de escritório | 4.500,00 | | 4.250,00 | |
| | 6234 | Artigos para oferta | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 6238 | Outros | 1.500,00 | 6.000,00 | 1.750,00 | 6.000,00 |
| | 625 | Deslocações, estadas e transportes | | 2.500,00 | | 1.800,00 |
| | 626 | Serviços diversos | | | | |
| | 6261 | Rendas e alugueres | | 1.500,00 | | 1.500,00 |
| | 6262 | Comunicação: | | | | |
| | 626201 | Despesas postais | 500,00 | | 500,00 | |
| | 626202 | Internet e telefone | 1.800,00 | | 1.800,00 | |
| | 626203 | Alojamento "Business basic" | 400,00 | | 400,00 | |
| | 626204 | Internet 24 1M | 600,00 | | 50,00 | |
| | 626205 | Ativação cabo | 300,00 | | 300,00 | |
| | 626206 | Ativação Vodafone | 4.500,00 | 8.100,00 | 4.750,00 | 7.800,00 |
| | 6263 | Seguros | | 650,00 | | 650,00 |
| | 6266 | Despesas de representação | | 750,00 | | 350,00 |
| | 6267 | Limpeza, higiene e conforto | | 900,00 | | 1.700,00 |
| | 6268 | Outros serviços | | 600,00 | | 750,00 |
| | | Total dos fornecimentos e serviços | | 75.550,00 | | 72.900,00 |

| Designação dos gastos | | | 2018 | | 2017 | |
|-----------------------|-----------|--|-----------|------------------|-----------|------------------|
| IV | 68 | Outros gastos e perdas | | | | |
| | 6883 | Quotizações de filiação | | 2.000,00 | | 1.850,00 |
| | 6888 | Agentes desportivos - atividade desportiva | | | | |
| | 68881 | Subsídios atribuídos | | 0,00 | | 0,00 |
| | 68882 | Atividade desportiva | | | | |
| | 688821 | Hóquei em Patins | | | | |
| | 6888211 | Masculino | | | | |
| | 68882111 | Campeonato distrital | 16.000,00 | | 13.700,00 | |
| | 68882112 | Torneio de encerramento | 8.000,00 | | 5.750,00 | |
| | 68882113 | Torneios de abertura | 0,00 | | 0,00 | |
| | 68882114 | Pré-competição | 2.000,00 | | 4.750,00 | |
| | 68882115 | Taça APP - César Fidalgo | 750,00 | | 1.250,00 | |
| | 68882116 | Torneio complementar | 750,00 | | 750,00 | |
| | 688821191 | Torneio inter-regiões | 1.250,00 | | 1.750,00 | |
| | 688821192 | Torneio dos Reis - AP Porto | 2.500,00 | | 3.350,00 | |
| | 688821193 | Torneio do Carnaval - AP Minho | 750,00 | | 1.000,00 | |
| | 688821194 | Torneio do Natal - AP Aveiro | 550,00 | | 550,00 | |
| | 688821195 | Torneio Luso-galaico | 750,00 | 33.300,00 | 750,00 | 33.600,00 |
| | 6888212 | Feminino | | | | |
| | 68882121 | Campeonatos distritais | 0,00 | | 0,00 | |
| | 68882122 | Torneio de encerramento | 0,00 | | 0,00 | |
| | 68882123 | Torneio início | 0,00 | | 0,00 | |
| | 68882124 | Torneio de abertura | 0,00 | | 0,00 | |
| | 688821291 | APP Torneio sub-20 | 0,00 | | 0,00 | |
| | 688821292 | Torneio inter-associações - AP Aveiro | 750,00 | 750,00 | 500,00 | 500,00 |
| | 688822 | Patinagem artística: | | | | |
| | 6888221 | FO - campeonatos distritais | 900,00 | | 1.650,00 | |
| | 6888222 | Taça APP - Fernando Andrade | 750,00 | | 500,00 | |
| | 6888223 | PL - campeonatos distritais | 900,00 | | 1.250,00 | |
| | 6888224 | "Solo dance" - campeonatos distritais | 850,00 | | 750,00 | |
| | 6888225 | Torneio de encerramento | 550,00 | | 150,00 | |
| | 6888226 | Taça do futuro | 1.250,00 | | 1.250,00 | |
| | 6888227 | Iniciação e disciplina | 2.000,00 | | 1.750,00 | |
| | 6888228 | Torneio de esperanças | 1.000,00 | 8.200,00 | 800,00 | 8.100,00 |
| | 68883 | Formação | | | | |
| | 6888311 | De treinadores | 5.000,00 | | 2.000,00 | |
| | 6888312 | De árbitros juizes e calculadores | 1.500,00 | | 2.000,00 | |
| | 6888313 | De atletas | 0,00 | 6.500,00 | 1.500,00 | 5.000,00 |
| | 68884 | Gastos adicionais | | | | |
| | 6888411 | Hóquei em patins: | 3.500,00 | | 3.750,00 | |
| | 6888412 | Patinagem artística: | 1.500,00 | | 1.750,00 | |
| | 6888413 | CA - Conselho de arbitragem | 4.000,00 | | 3.750,00 | |
| | 6888414 | Taças e trofeus | 1.000,00 | | 2.750,00 | |
| | 6888415 | Medalhas | 1.500,00 | 10.500,00 | 2.700,00 | 14.700,00 |
| | | Total dos outros gastos e perdas | | 62.250,00 | | 64.250,00 |
| V | 69 | Gastos e perdas de financiamento | | | | |
| | 6981 | Serviços bancários | | 0,00 | | 0,00 |
| | | Total dos gastos e perdas financeiras | | 62.250,00 | | 64.250,00 |

| Designação dos rendimentos | | | 2018 | 2017 |
|----------------------------|----|--|-------------------|-------------------|
| I | 71 | Vendas Diversos (Impressos, boletins de jogo) | 4.250,00 | 3.700,00 |
| II | 72 | Prestações de serviços | 65.250,00 | 58.280,00 |
| IV | 75 | Subsídio à exploração | 9.500,00 | 8.725,00 |
| V | 78 | Outros rendimentos e ganhos | 61.750,00 | 66.600,00 |
| VI | 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos | 675,00 | 1.470,00 |
| | | | 141.425,00 | 139.775,00 |

| Designação dos rendimentos | | | 2018 | | 2017 | |
|---------------------------------------|----------|---|-----------|-------------------|-----------|-------------------|
| I | 71 | Vendas | | | | |
| | 71511 | Fichas de inscrição | 2.000,00 | | 1.800,00 | |
| | 71512 | Boletins de jogos | 2.250,00 | 4.250,00 | 1.900,00 | 3.700,00 |
| II | 72 | Prestações de serviços - proveitos associativos | | | | |
| | 7211 | Taxas de filiação | | 5.750,00 | | 5.750,00 |
| | 7212 | Taxas de inscrição em provas: | | | | |
| | 72121 | Hóquei em patins | 37.500,00 | | 31.030,00 | |
| | 72122 | Patinagem artística | 22.000,00 | 59.500,00 | 22.500,00 | 53.530,00 |
| | | | | 65.250,00 | | 59.280,00 |
| III | 75 | Subsídios à exploração | | | | |
| | 75101 | FPP - subsídio protocolar | 8.500,00 | | 8.225,00 | |
| | 75102 | FPP - subsídio de transporte | 1.000,00 | 9.500,00 | 500,00 | 8.725,00 |
| IV | 78 | Outros rendimentos e ganhos | | | | |
| | 78161 | Formação - inscrição em cursos | 2.750,00 | | 1.750,00 | |
| | 78163111 | Atletas – inscrições | 42.000,00 | | 42.500,00 | |
| | 78163112 | Atletas – cartões | 2.000,00 | | 4.300,00 | |
| | 7816313 | Clubes - taxas de inscrição em provas | 2.000,00 | | 2.800,00 | |
| | 7816314 | Clubes - taxas de organização | 6.000,00 | | 7.500,00 | |
| | 78164 | Taxas adicionais | 7.000,00 | 61.750,00 | 7.750,00 | 66.600,00 |
| V | | Juros, dividendos e outros rendimentos | | | | |
| | 791 | Juros obtidos | | 675,00 | | 1.470,00 |
| Total previsto dos rendimentos | | | | 141.425,00 | | 139.775,00 |

ATA n.º 68 - Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e oitocentos e noventa e sete reuniram-se os membros do Conselho fiscal, entre Alberto Augusto dos Santos, Manuel João Batista, e José Manuel da Silva e Sousa para tratar, em nome da Associação de Habitação de Porto e fim de autorizar o Director para o dar de dois mil e dezenta e quatro a quinze de edificações contabilizadas e documentar o Conselho fiscal colocar questões que estudassem em particular para a sua aprovação tendo sido particularmente esclarecidos pelo Sr. Presidente da Associação. O Conselho fiscal é de opinião que este documento tenha sido redigido os seus aspectos por dois mil e oitenta e sete com os seus aspectos que se esperam obter por este meio.

Em cumprimento o Conselho fiscal de pareceres fornecidos ao Director por dois mil e oitenta e sete.

Manuel João Batista